

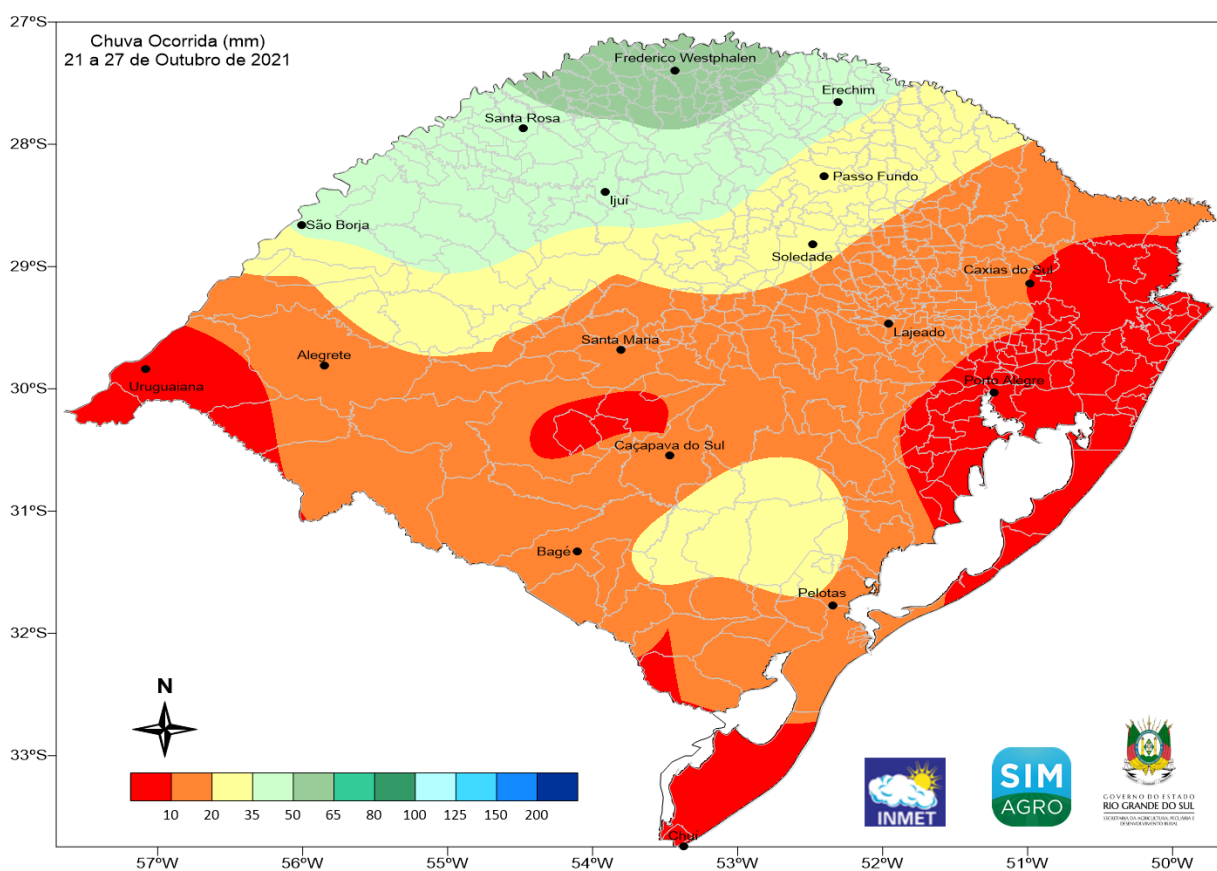
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 43/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
21 A 27 DE OUTUBRO DE 2021

Os últimos sete dias tiveram pouca chuva e calor na maior parte do Estado. Na quinta (21) e sexta-feira (22), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme, com nebulosidade variável e grande amplitude térmica. No sábado (23) e domingo (24), a propagação de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de chuva forte em algumas áreas. Entre a segunda (25) e quarta-feira (27), o ingresso de ar seco manteve o tempo firme, com temperaturas amenas no período noturno e valores mais elevados durante o dia.

Os totais acumulados de precipitação oscilaram entre 10 e 35 mm na maioria das regiões, porém em algumas áreas da Campanha, Extremo Sul e na faixa Leste foram observados valores inferiores a 10 mm. Nas Missões e Alto Uruguai, os volumes variaram entre 35 e 50 mm, e superaram 60 mm em algumas localidades. Os valores mais significativos registrados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Cruz Alta e São Borja (38 mm), Erechim (41 mm), São Luiz Gonzaga (43 mm), Porto Vera Cruz (46 mm), Bossoroca (48 mm), Santo Augusto (49 mm) e Frederico Westphalen (62 mm).

A temperatura mínima foi coletada em Bagé (4,5°C) no dia 25/11 e a máxima ocorreu em Quaraí (35,0°C) no dia 27/11.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 27/10/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

Conforme a Emater/RS-Ascar o predomínio de clima seco na semana que passou propiciou o avanço dos trabalhos de colheita das lavouras de **trigo** no RS, que alcançou 28% da área total cultivada. 53% das áreas estão em maturação. As condições de excelente disponibilidade de radiação solar, temperaturas noturnas amenas e próximas dos 25°C durante o dia garantem boas condições para fotossíntese. Na regional de Bagé, aumentou a população de pulgões nas lavouras. A sanidade foliar é mais satisfatória nas lavouras com nível mais elevado de manejo com pelo menos uma pulverização de fungicida, solos de melhor fertilidade e cultivares com resistência genética aos principais fungos e bactérias. Na de Caxias do Sul, a cultura mantém excelente potencial produtivo. Nos municípios de menor altitude as primeiras áreas estão em maturação, enquanto que nos Campos de Cima da Serra, as últimas áreas semeadas ainda estão em floração. Na de Ijuí, a cultura encontra-se em estágio de maturação com colheita lenta. As lavouras colhidas apresentam grande variabilidade de produção conforme localização: em Catuípe, a produtividade está levemente superior ao estimado; em Colorado, é boa a produtividade e grão com PH superior a 78. Em Santo Augusto, a variabilidade de produtividade e qualidade entre lavouras é maior. Por outro lado, em Jóia as lavouras estão apresentando produtividade abaixo da esperada. Na região, aumentou a incidência de lagartas nas lavouras tardias, necessitando controle; nas mais infestadas, a praga ataca as espigas do trigo. Na de Passo Fundo e Pelotas, foi necessário fungicida para tratar doenças. Na de Santa Maria, em algumas lavouras, foram verificados a ocorrência de giberela e mal-do-pé. Na de Santa Rosa, a colheita avançou significativamente, realizada mais da metade das lavouras. Na de Porto Alegre, iniciou a colheita. Na de Soledade, foram intensas as atividades de dessecação para uniformizar a maturação. Iniciou a colheita, com produtividade conforme a tecnologia utilizada, situando-se entre 3.000 e 4.200 quilos por hectare e PH acima de 78.

Segue o plantio da lavoura da **soja** no Estado com aproximadamente 5% da área total já semeada do Rio Grande do Sul. Na regional da Emater/RS-Ascar de Frederico Westphalen, a cultura entra em momento ideal para o plantio. A ocorrência das chuvas no último final de semana favoreceu para aumento das áreas semeadas. Na Fronteira Oeste, o tempo permitiu o avanço significativo na semeadura. Na de Pelotas, o plantio chega a 6% das lavouras. Seguem relatos de alta infestação de buva e caruru, ervas de difícil manejo. Na de Ijuí, o avanço da semeadura é considerado lento devido à alta umidade no solo, situação que provoca aderência da argila nas rodas compactadoras da semeadora, exigindo maior atenção na regulação da profundidade de semeadura. Na de Bagé, persiste a escassez na oferta de insumos para lavouras, principalmente herbicidas e adubos. Alguns produtores utilizaram a varredura ou diminuíram a dosagem de adubo. A troca de princípios ativos de herbicidas também é estratégia alternativa para viabilizar o estabelecimento da cultura.

A cultura do **milho**, de modo geral, apresenta desenvolvimento satisfatório no Estado. Estima-se que o plantio alcançou 75% da área de aproximadamente 835 mil hectares projetos para cultura na safra 2021-2022. Em áreas com identificação da cigarrinha do milho, os produtores realizam a aplicação de inseticidas para controle do inseto-praga. Segue a aplicação de adubos, em fase final em algumas regiões. Na região da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa, a maioria das lavouras – 94%, estão na fase vegetativa, apresentando bom porte e coloração verde escura, e 6% entraram na fase reprodutiva com a emissão de pendões e o embonecamento (R1). Na de Ijuí, a cultura apresenta excelente desenvolvimento e folhas com coloração verde escura mais intensa. Segue baixa a incidência de cigarrinha e até o momento não foram observados sintomas de danos causados direta ou indiretamente pela praga. As primeiras lavouras implantadas com híbridos precoces estão em início de formação do pendão. Nas regionais de Pelotas e Caxias do Sul, as condições de clima e umidade nos solos permitiram o avanço do preparo das áreas e semeadura de milho. Na de Caxias do Sul, a semeadura atinge 60% do total da área esperada para a próxima safra. A germinação em geral é muito boa e as lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo.

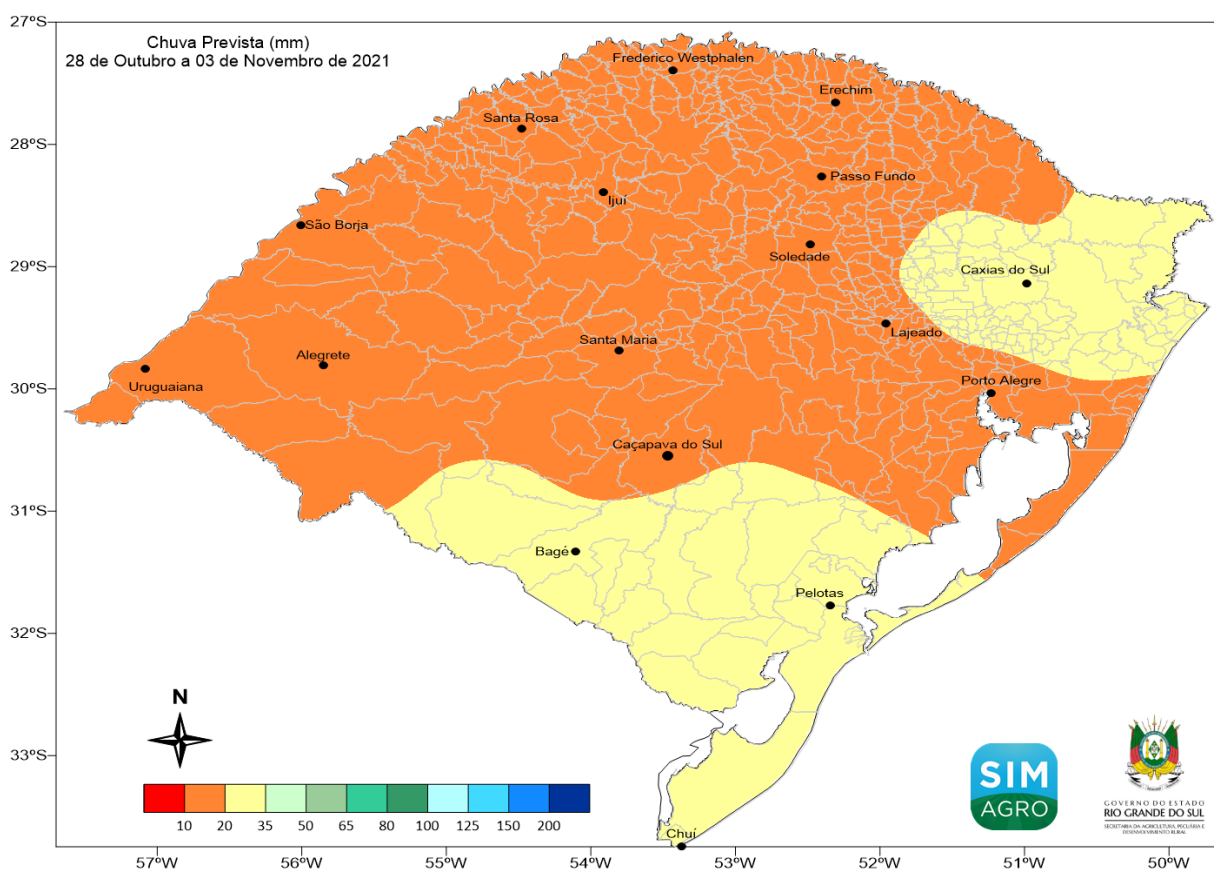
PREVISÃO METEOROLÓGICA (28 A 31 DE OUTUBRO DE 2021)

A próxima semana permanecerá com baixos volumes de precipitação na maior parte do RS. Na quinta (28) e sexta-feira (29), a presença de uma massa de ar quente manterá o tempo firme e as temperaturas elevadas, com valores superiores a 30°C na maioria das regiões. No sábado (30) e domingo (31/10), o ingresso de ar úmido favorecerá o aumento da nebulosidade e a combinação de umidade e calor favorecerá a ocorrência de pancadas isoladas de chuva em todo Estado.

TENDÊNCIA (01 A 03 DE NOVEMBRO DE 2021)

Na segunda-feira (01/11), o ar quente e úmido seguirá predominando, com possibilidade de chuvas isoladas nas faixas Norte e Nordeste. Na terça (02/11) e quarta-feira (03/11), o deslocamento de área pressão e de uma frente fria provocarão chuva em todas as regiões, com possibilidade de temporais isolados.

Os valores previstos deverão oscilar entre 10 e 20 mm na maioria das regiões e somente entre a Campanha e o Extremo Sul, bem como na Serra do Nordeste os totais deverão oscilar entre 20 e 35 mm.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200